

## Relatório da Administração

**Senhores acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativa aos exercícios sociais de 2021 e 2020. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários. Rio de Janeiro, 18 de março de 2022. A Administração.

## Demonstrações financeiras

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

**DINÂMICA DIREITOS CREDITÓRIOS LTDA  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(em milhares de reais)**

	Nota	2021	2020
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4.1	1.366	159
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4.2	-	554
Títulos de créditos a receber	5	40	40
Tributos a recuperar	6	38	238
<b>Total do circulante</b>		<b>1.444</b>	<b>991</b>
<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo			
Títulos de créditos a receber	5	213	213
Tributos a recuperar	6	107	655
<b>Total do não circulante</b>		<b>320</b>	<b>868</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.764</b>	<b>1.859</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**2. Balanço Patrimonial Passivo**

**DINÂMICA DIREITOS CREDITÓRIOS LTDA  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(em milhares de reais)**

	Nota	2021	2020
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Tributos e contribuições		1	-
<b>Total do circulante</b>		1	-
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	8.1	1.877	1.877
Prejuízos acumulados	8.2	(114)	(18)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		1.763	1.859
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		1.764	1.859

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

### 3. Demonstrações de Resultados

**DINÂMICA DIREITOS CREDITÓRIOS LTDA  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(em milhares de reais, exceto o (prejuízo) por quota)**

	Nota	2021	2020
<b>Despesas Operacionais</b>			
Despesas Gerais e administrativas	9	(25)	(57)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos</b>		<b>(25)</b>	<b>(57)</b>
Receitas financeiras	10	48	34
Despesas financeiras	10	(119)	(1)
<b>Receitas financeiras líquidas</b>		<b>(71)</b>	<b>33</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(96)</b>	<b>(24)</b>
Imposto de renda e contribuição social	7	-	6
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(96)</b>	<b>(18)</b>
<b>Prejuízo básico e diluído por quota - R\$</b>	11	<b>(0,05)</b>	<b>(0,01)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

### 4. Demonstração do Resultado Abrangente

**DINÂMICA DIREITOS CREDITÓRIOS LTDA  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(valores expressos em milhares de reais)**

	Nota	2021	2020
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(96)</b>	<b>(18)</b>
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>		<b>(96)</b>	<b>(18)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

**DINÂMICA DIREITOS CREDITÓRIOS LTDA  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(em milhares de reais)**

	Nota	2021	2020
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Prejuízo do exercício</b>	11	(96)	(18)
Imposto de renda e contribuição social	7	-	(6)
Receitas com juros, variação monetária - líquidas	10	(15)	(15)
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>			
Diminuição de impostos a recuperar		748	283
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>			
Aumento de tributos e contribuições sociais		1	6
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>638</b>	<b>250</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	10	569	(539)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos</b>		<b>569</b>	<b>(539)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Pagamento de dividendos		-	(104)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>(104)</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>1.207</b>	<b>(393)</b>
Caixa no início do exercício	4.1	159	552
Caixa no final do exercício	4.1	1.366	159
<b>Varição líquida no caixa</b>		<b>1.207</b>	<b>(393)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA**

**DINÂMICA DIREITOS CREDITÓRIOS LTDA  
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(em milhares de reais)**

	Nota	2021	2020
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:</b>			
<b>(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			
Materiais, serviços de terceiros e outros	9	(25)	(57)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>(25)</b>	<b>(57)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO PRODUZIDO</b>		<b>(25)</b>	<b>(57)</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA</b>			
Receitas financeiras	10	50	36
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>25</b>	<b>(21)</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>			
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		2	(4)
<b>Remuneração de capital próprios</b>			
Juros	10	119	1
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Prejuízo do exercício		(96)	(18)
		<b>25</b>	<b>(21)</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

**7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

**DINÂMICA DIREITOS CREDITÓRIOS LTDA  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021  
(em milhares de reais)**

	Notas	Capital Social	Dividendos adicionais propostos	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>		<b>1.877</b>	<b>78</b>	<b>-</b>	<b>1.955</b>
Pagamento de dividendos adicionais propostos		-	(78)	-	(78)
Prejuízo do exercício	8.2	-	-	(18)	(18)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>1.877</b>	<b>-</b>	<b>(18)</b>	<b>1.859</b>
Prejuízo do exercício	8.2	-	-	(96)	(96)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>1.877</b>	<b>-</b>	<b>(114)</b>	<b>1.763</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

---

**Notas Explicativas**

---

**Dinâmica Direitos Creditórios Ltda.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**exercício findo em 31 de dezembro de 2021**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

---

**1. Contexto operacional**

---

A Dinâmica Direitos Creditórios Ltda. (Empresa), constituída em 13 de março de 2013 é uma sociedade Limitada que tem como objetivo social as seguintes atividades: (i) aquisição e/ou cessão de direitos creditórios ligados às atividades de infraestrutura de energia elétrica, de telefonia, de petróleo e/ou do setor de agronegócios, bem como a aquisição e/ou cessão de opções de compra e opções de venda de direitos creditórios dos mesmos seguimentos relacionados; (ii) a realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com suas atividades listadas acima, incluindo, mas não se limitando, a administração, recuperação e alienação de direitos creditórios; (iii) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na sua carteira de direitos de créditos; (iv) a intermediação de negócios relacionados ao item (i) acima e prestação e serviços de consultoria; (v) compra e venda de terras; (vi) arrendamento de terras; e (vii) participação em outras sociedades, como acionista ou cotista. A Empresa possui sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

**1.1. Efeitos do COVID-19**

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de COVID-19 como uma pandemia, dado os vários casos de contágio ao redor do mundo. A grande capacidade de disseminação do vírus fez com que as autoridades de diversos países adotassem o distanciamento físico como medida de contenção do vírus, medida essa também adotada no Brasil. Houve impacto significativo na economia global, tendo em vista a interrupção ou desaceleração da cadeia de suprimentos e o aumento significativo da incerteza econômica, considerando o aumento na volatilidade dos preços dos ativos, das taxas de câmbio e a queda das taxas de juros de longo prazo. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos vêm adotando pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar os efeitos econômicos produzidos pela pandemia.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declarou estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também veem publicando diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

**Impactos observados no exercício de 2021**

Em 2021, a pandemia da COVID-19 no Brasil apresentou picos de disseminação e mortes causados pelo vírus, permanecendo com elevados impactos negativos na sociedade, tanto no segmento econômico como no social. Os diversos agentes governamentais continuam a implementar medidas de isolamento social e campanhas de conscientização e de vacinação. Nos últimos meses fomos assolados por uma nova variante, a Omicron, qual tem apresentado ameaças mundo afora, contudo, não representou, até o momento, impactos consideráveis na economia global.

O crescente aumento da vacinação no país, tem contribuído significativamente pelo retorno das atividades operacionais e econômicas da população brasileira. Contudo, no fim de 2021, novas ondas de mortes e disseminação do vírus causaram aumento de preocupação nos principais mercados mundiais reacendendo as discussões na comunidade científica global quanto as consequências no controle da pandemia relacionadas a possíveis precipitações da retomada das atividades econômicas e nível baixo de vacinação da população mundial.

A Administração da empresa segue monitorando os possíveis impactos da pandemia da COVID-19 em suas operações e avalia constantemente a eficácia das medidas protetivas adotadas com o intuito de mitigar tais riscos. Até o momento a Administração da Companhia não identificou impactos relevantes em suas operações em função dos impactos da pandemia.

A empresa segue comprometida com a segurança de seus colaboradores, clientes, parceiros, acionistas e das comunidades na região onde atua, bem como é orientada pela transparência e pelas boas práticas de governança corporativa.

---

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

---

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Empresa.

A Empresa avaliou suas operações à luz do cenário de pandemia da COVID-19 ocorrido no exercício de 2021, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1, e concluíram que não há impactos significativos em suas atividades, portanto, a Administração continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração de suas demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de março de 2022.

### 2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa e foram preparadas com base no custo histórico.

### 2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

---

## 3. Resumo das principais políticas contábeis

---

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

### 3.1 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis detalhadas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

- a. **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;
- b. **Receita Operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

- c. **Imposto de renda e contribuição social** - compreendem os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, a contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

- d. **Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e
- e. **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, para as Companhias abertas, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

### 3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - *International Accounting Standards Board*

- (i) **Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela empresa:**

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 17	Contratos de Seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1 e IFRS 2 - Declaração de Prática	Divulgação de políticas contábeis	IAS 1 (1º de janeiro de 2023) / IFRS 2 - Declaração de prática (sem data de vigência ou exigência de transição)

(ii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021, os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da empresa:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 9 / CPC 48, IAS 39 / CPC 38; IFRS 7 / CPC 40(R1); IFRS 4 / CPC 11; e IFRS 16 / CPC 06 (R2)	Adição de novos requisitos de divulgação sobre os efeitos trazidos pela reforma da taxa de juros referenciais	1º de janeiro de 2021
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos	Em 31 de março de 2021, o IASB estendeu até 30 de junho de 2022, a aplicação do expediente prático do IFRS 16, em decorrência de benefício concedidos à arrendatários (“lease concessions”) em decorrência da pandemia de COVID-19	31 de março de 2021

A Empresa também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício e não identificou qualquer impacto ou alterações nas demonstrações financeiras da Empresa.

## 4. Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

### 4.1. Caixa e equivalente de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Operações Compromissadas. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2021 equivale a 65,0% do CDI.

	2021	2020
Caixa e depósitos bancários à vista	183	159
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Compromissadas	1.183	-
<b>Total caixa e equivalentes de caixa <sup>(1)</sup></b>	<b>1.366</b>	<b>159</b>

(1) As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

### 4.2. Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras foi formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos públicos, Letra Financeira do Tesouro, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira foi 113,5% em 2020 do CDI.

	2020
<b>Avaliadas ao valor justo por meio do resultado</b>	
<b>Fundo de Investimento Exclusivos <sup>(1)</sup></b>	
Títulos Públicos	209
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	208
Letra Financeira (LF)	108
Letra Financeira Subordinada (LTN)	3
Nota do Tesouro Nacional (NTNF)	26
<b>Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados</b>	<b>554</b>

(1) Fundo de investimentos exclusivos, incluiu aplicações em Títulos Públicos, LFT, LF, LTN e NTNF foram remuneradas 113,5% em 2020 do CDI Fundo FI Energisa.

## 5. Títulos de créditos a receber

Esses valores correspondem a direitos de créditos originados de contratos de arrendamentos de terras para os parques eólicos.

	2021	2020
Títulos de créditos a receber	253	253
<b>Total</b>	<b>253</b>	<b>253</b>
Circulante	40	40
Não circulante	213	213

## 6. Tributos a recuperar

	2021	2020
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	126	705
Contribuição Social s/ o Lucro - CSLL	19	188
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>893</b>
Circulante	38	238
Não circulante	107	655

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

## 7. Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A conciliação dos valores de imposto de renda e contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, calculada com base na aplicação das alíquotas fiscais vigentes, é demonstrada como segue:

	2021	2020
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	(96)	(24)
Alíquota fiscal combinada	34%	24%
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas fiscais combinadas:</b>	<b>33</b>	<b>6</b>
<b>Ajustes:</b>		
Créditos fiscais não constituídos	(33)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
	0,00%	(25,00%)

## 8. Patrimônio líquido

### Capital social

O capital social é de R\$1.877 (R\$1.877 em 2020) representado por 1.954.805 quotas (1.954.805 em 2020), todas nominativas e sem valor nominal

## 9. Despesas operacionais - gerais e administrativas

	2021	2020
Serviço de Terceiros, consultoria, estadias e viagens	25	56
Outros	-	1
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>57</b>

## 10. Receitas e despesas financeiras

	2021	2020
Receita de aplicações financeiras	39	15
Atualização Deposito Judicial	11	20
Tributos s/receita financeira	(2)	(2)
Outras receitas financeiras	-	1
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>48</b>	<b>34</b>
Despesas Bancárias	(1)	(1)
Outras despesas financeiras	(118)	-
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(119)</b>	<b>(1)</b>
<b>Total receitas financeiras líquidas</b>	<b>(71)</b>	<b>33</b>

## 11. (Prejuízo) por quota

O resultado por quota básica e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível e a respectiva quantidade de quotas em circulação.

	2021	2020
(Prejuízo) do exercício:	(96)	(18)
Média ponderada das quotas	1.955	1.955
<b>(Prejuízo) básico e diluído por quota - R\$ (*)</b>	<b>(0,05)</b>	<b>(0,01)</b>

(\*) A Empresa não possui instrumento diluidor.

## 12. Instrumentos financeiros

Em função da natureza dos instrumentos financeiros da Empresa: depósitos bancários, operações compromissadas, avaliadas ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte (nota explicativa nº 4) a Empresa entende não estar exposta a riscos significativos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Em 2021, a Empresa não possui e nem operou com instrumentos financeiros derivativos.

## 13. Transações não caixa

Em 2021 e 2020 as demonstrações financeiras da Empresa não foram impactadas por transações não caixa relevantes.

## **Diretoria Executiva**

---

**Maurício Perez Botelho**  
Administrador

**Alexandre Nogueira Ferreira**  
Administrador

**Vicente Côrtes de Carvalho**  
Contador  
CRC MG-042523/O-7